

Sistematização das propostas e contribuições docentes para retomada das aulas:

1) Condições de trabalho docente:

- a) Empréstimo de equipamentos para docentes;
- b) Aumentar condições de flexibilidade na oferta e cursar UCs, cálculo de CR etc;
- c) Possibilidade de remarcar férias; possibilidade de empréstimo de computador;
- d) Procedimento do dia a dia racionalizado para eliminar sobrecarga de trabalho; Estabelecer teto de tempo de reunião; Intervalo mínimo de uma hora entre reuniões e entre reuniões e aulas; Tempo de resposta a demandas contado em horas e dias úteis, poupando finais de semana e feriados;
- e) Que a Unifesp resguarde, por meios legais, os direitos de imagem dos docentes e crie um comitê para acompanhar possíveis usos indevidos das aulas gravadas e/ou transmitidas via online;
- f) Precisaríamos de mais apoio para questões técnicas relativas a realização de aulas em plataforma. Queria saber mais sobre uma ética relativa a gravações de aulas; gostaria que pudéssemos ter férias entre os semestres online, pois imagino que o desgaste será muito grande;
- g) Prover orientação/capacitação aos docentes em como eleger as mais adequadas ferramentas digitais para o ensino virtual emergencial. Há universo vasto de possibilidades – identificar, discriminar, escolher ferramentas e estratégias sejam mais amigáveis a quem é iniciante neste modelo de ensino-aprendizagem de modo que possamos ser nós próprios capacitadores de nossos estudantes;
- h) Prover liberdade e autonomia para os docentes decidirem qual a melhor forma de ministrar as aulas na graduação - ambiente tecnológico, forma de avaliação, atividades e interação com o discente;

2) Questões pedagógicas:

- a) Que os semestres com ADE não tenham atribuição de nota, somente “cumprido” e “não cumprido”;
- b) Disponibilização de videoaulas (podendo ser preparadas pelos Professores ou já existentes na internet contanto que abordem o tema necessário); atividades envolvendo discussões sobre conteúdos dos assuntos das disciplinas (filmes, documentários, artigos, publicações e etc); aulas com duração de no Max 1,5 horas e de preferência que não sejam ao vivo; avaliações sem formato de prova e sim com forma de lista de exercícios ou atividades de discussões; concentração das informações e materiais da disciplina em um único lugar (Moodle); que não seja cobrada presença do discente;

3) Condições de estudo pelos estudantes:

- a) Permitir que os estudantes se matriculem em apenas uma UC;
- b) Ampla flexibilização para os estudantes (nos prazos de trancamento, matrícula em 1 UC, caso assim desejem);
- c) Aulas ou atividades por meio de vídeo e notas por estas atividades e TCC apresentado online ou aulas presenciais uma vez por semana com mais que uma disciplina em um mesmo dia, com estudantes usando máscaras e álcool e gel e orientação de tcc realizado online;
- d) Somente haja aulas remotas, se e somente se, houverem condições técnicas e de equipamentos (internet de banda larga e computador ou notebook) para TODOS os estudantes, uma vez que a maioria dos estudantes não possuem internet de banda larga e/ou

- computador ou notebook e dessa forma, seriam muito prejudicados em relação aos demais que possuem esses equipamentos;
- e) Que ao ser definido a retomada do semestre por EaD, que haja um período de rematrícula, para que possa ter a possibilidade de matricular em UC's do semestre que serão ofertadas dessa forma;
 - f) Para a modalidade de AED, as vezes ADE, funcionar bem, nossos estudantes do campus de Guarulhos precisam de ajuda para ter acesso à Internet na forma ou de computadores/notebook ou de banda larga ou de acesso aos laboratórios de informática dos campi. Acredito que os laboratórios poderiam estar abertos, equipados e gerenciados de maneira segura para o número de alunos que vão procurar seus serviços. Até uma vacina for desenvolvido e distribuído em massa, acho que vamos precisar trabalhar nesta modalidade ou outra similar, tipo EAD. No caso do EAD, será necessário também investir em monitores e outras formas de assistência para os professores, já que o modalidade demanda mais gente para gerenciar as disciplinas on-line que as disciplinas presenciais, como nosso SEAD bem sabe;
 - g) Verificar se todos os estudantes têm acesso à rede para realização das aulas à distância.

4) Carreira e acompanhamento de trabalho docente:

- a) Apresentar uma pauta relativa a carreira, condições de trabalho e regulamentação para o período emergencial – principalmente no que se refere ao controle da sobrecarga de trabalho;
- b) (Proposta elaborada pelo grupo MaternaCiência - Unifesp). Que a UNIFESP se posicione a favor da valorização da carreira das cientistas mães da UNIFESP, ao menos enquanto não for possível retomar a rede de apoio com as quais as mães contam para manter suas tarefas cotidianas devido à Covid-19, de modo que as aulas contempladas pelas ADEs não sejam exigidas como atividades obrigatórias para aprovação de relatórios de estágio probatório, promoção e progressão de docentes e TAEs, bem como nos CRs das discentes. O atendimento desta reivindicação colocaria a Unifesp junto à outras Universidades federais que estão na vanguarda das ações de apoio inerentes à desigualdade patriarcal de gênero na academia, conforme vem sendo relatado em publicações altamente qualificadas. De fato, as ações de valorização da carreira das mães cientistas têm sido implementadas somente nos últimos cinco anos, como resultados pontuais do clamor e empatia por grupos isolados em suas instituições e agências de fomento. Urge realizar o debate público que promova a criação de políticas de Estado e a sensibilização das diversas instâncias dos órgãos de educação, pesquisa e extensão, com a finalidade de criar ou expandir medidas de apoio às mães cientistas, especialmente para que não sejam punidas por normas de funcionamento institucionais na vigência da Covid-19 e no período subsequente a pandemia;

5) Questões transversais:

- a) Lutar para que não seja imposto o retorno das aulas presenciais;
- b) Iniciar série de debates na forma de plenárias e lives sobre: EAD, precarização do ensino, destruição da universidade;
- c) Flexibilização, descentralizar decisões no âmbito dos departamentos, não é possível tomar as mesmas medidas para todos os campi e todos os departamentos;
- d) Criação de um GT para elaborar uma proposta de condições mínimas para volta às aulas presenciais ou semi-presenciais;

- e) Plano de descentralização de flexibilização de decisões, de modo a que cada campus e cada departamento possam encaminhar soluções relativas às suas especificidades. Isso pode abranger prazos de fechamento de Pasta verde, maneiras de atribuir conceitos, quantidade de disciplinas de matrícula obrigatória e, no limite, prazo de integralização dos alunos que estavam em final de curso;
- f) Que os cursos integram as suas UCs, e até mesmo as séries, contextualizando os conteúdos teóricos com o momento atual de pandemia que vivemos. Neste modelo, os alunos seriam estimulados por projetos (pesquisa, ensino e extensão), norteados pelos conteúdos teóricos de várias UCs. Será um desafio enriquecedor tanto para docentes quanto para discentes de todas as áreas (saúde, biológica, humanas e exatas). Se todos toparem, poderíamos fazer no próximo ano um Congresso Acadêmico cujo tema seria Pandemia 2020, onde os alunos mostrariam tudo que realizou neste momento ímpar dentro da Unifesp;
- g) A abertura da rematrícula para caso alguém decida trancar o curso durante esse período é essencial, sabemos que nem todos que precisam do auxílio, tanto de internet, como monetário, como o de computadores, terão acesso a tais; A flexibilização das ucs e a opção do trancamento de algumas para podermos lidar com esse novo formato de aulas também é importante, tanto pro currículo dos alunos, como pra carga horaria dos professores não ser absolutamente desgastante; Ou pelo menos manter somente as ucs mais leves que não prejudiquem a prática da profissão em universidade (como não ter aulas de ética obrigatórias nesse período, e sim só pessoalmente quando for propício a nossa realidade, levando em conta que algumas ucs precisam de atenção e discussões dinâmicas pra serem bem absorvidas, não só recebendo teoria atrás de teoria sem alguma prática, principalmente nos campus da saúde; Por último a importância de entender que a educação remota, por mais que seja uma necessidade no momento, ainda é algo conturbado pra professores e alunos que nunca tiveram contato com essa prática, e estão sobrecarregados com o cenário da pandemia, principalmente emocionalmente e mentalmente; Levar em conta que muitos dos professores de vários cursos também tem idades avançadas, e a dificuldade com o ead é real. O suporte também tem que alcançar eles nesse período e não somente o que a instituição acha que eles podem e serão obrigados a dar conta. Ainda estamos formando humanos e aprendendo com os mesmos e isso não pode ser descartado;
- h) Retorno o mais breve possível de acordo com as normas de saúde pública;
- i) Retorno dia 6 de julho com atividades teóricas remotas desde que todos os alunos tenham condições de acompanhar as atividades;
- j) Importância de um curso de aperfeiçoamento docente e discente, talvez por curso ou grande área do conhecimento, direcionado para o uso de todas as ferramentas do moodle e outras plataformas alternativas;
- k) Ambiente seguro para o reinício das atividades;
- l) Aulas remotas até 01/2021, com atividades síncronas e assíncronas;
- m) Acredito que a retomada remota das aulas deve ser feita, como debatido extensamente por diversos órgãos colegiados e aprovado pelo CONSU. Para essa retomada seria importante:
1. deixar claro como será a distribuição de tempo por dia para o curso; 2. os cursos práticos semestrais; 3. em relação as avaliações;
- n) Apoiar a volta do semestre por meio de atividades remotas, entendendo que é uma situação temporária, mas que pode se alongar até a comprovação de eficácia de uma vacina contra o COVID e sua viabilidade de acesso à comunidade da UNIFESP. Defender a liberdade dos docentes na escolha das plataformas que adotarão em suas atividades remotas (Moodle, Google Classroom, Google Meet, Zoom, etc.). Permitir aos docentes que optarem por plataformas como o Google Classroom e o Google Meet, que possam exigir dos alunos o acesso exclusivamente por meio de seus emails institucionais (@unifesp.br), de modo a garantir a correta identificação dos participantes e a segurança do evento remoto, evitando assim ataques virtuais como os que ocorreram recentemente em um evento na UNICAMP e outro em universidades da Bahia;